



Ferramenta do bate mapa como instrumento de efetividade do planejamento cirúrgico

Wanessa Silveira Barcelos; Ana Flávia de Melo Silva; Gabriela Munilla Patriarca; Juliana Caldas de Souza; Priscila Martins Pereira.

CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, Goiânia - GO

Introdução

O bom desempenho do centro cirúrgico está diretamente relacionado à qualidade de seus processos e serviços que o integram. A falha em algum desses, além de comprometer a segurança do paciente, pode acarretar atraso da cirurgia e até mesmo o seu cancelamento. Por isso, garantir uma dinâmica eficaz e o cumprimento da agenda cirúrgica demanda planejamento, acompanhamento e atenção de toda a equipe. O Bate Mapa tem como propósito identificar potenciais fatores desencadeadores do cancelamento de cirurgia, promover a adoção de soluções efetivas e a comunicação assertiva dos serviços envolvidos na programação cirúrgica.

Objetivo

Descrever a sistemática do Bate Mapa realizado em um hospital público de Reabilitação de Goiás e a sua efetividade para a segurança do planejamento cirúrgico.



Ferramenta do bate mapa como instrumento de efetividade do planejamento cirúrgico

Método

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência que emergiu do monitoramento do indicador de cancelamento de cirurgia e a interface do Bate Mapa, observado no período de abril a agosto de 2020.

Resultados

A metodologia do Bate Mapa é baseada na ferramenta de brainstorming, realizado através de reunião interna, 24 horas antes da execução do procedimento cirúrgico, guiada por um instrumento estruturado que contém pontos chaves de possíveis situações que possam levar ao cancelamento cirúrgico e, realizada por um time multiprofissional, que está envolvido diretamente com o agendamento cirúrgico. Previamente, todos os participantes verificam o mapa cirúrgico analisam as pendências e pontuam durante a reunião, no intuito de alinhar as informações, esclarecer as dúvidas e subsidiar a tomada de decisão de modo a garantir o cumprimento do agendamento cirúrgico.

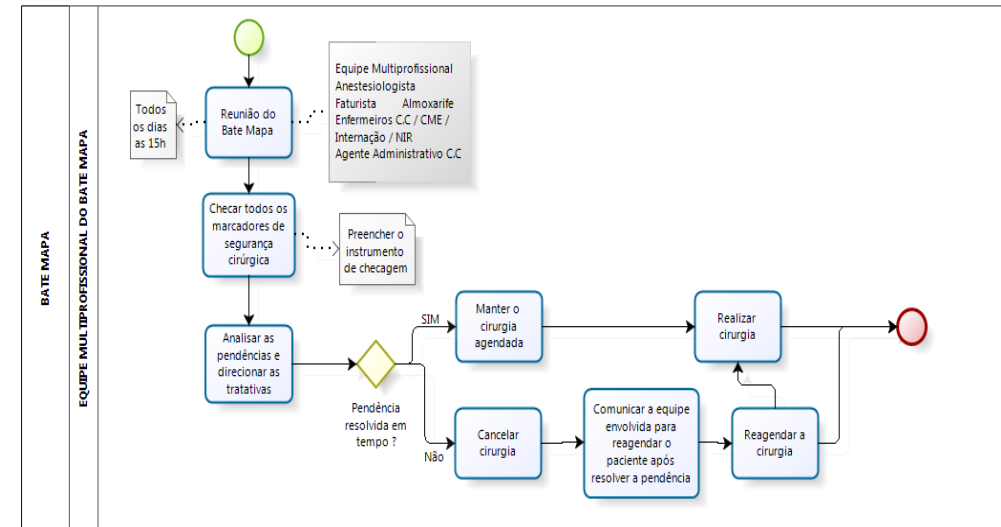


Figura 1: Fluxo de realização do Bata Mapa
Fonte: Elaborada pelas autoras

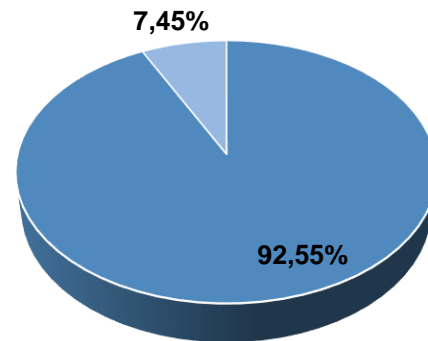


Ferramenta do bate mapa como instrumento de efetividade do planejamento cirúrgico

Resultados

Observou-se que, das 952 cirurgias programadas no período observado e, analisadas durante o Bate Mapa, 881 cirurgias foram realizadas e 71 cirurgias foram canceladas (7,45%). Destes cancelamentos, 34 (47,9%) foram retirados do mapa cirúrgico no dia anterior durante a discussão do Bate Mapa e avaliação da programação cirúrgica e, 37 (52,1%) dos cancelamentos aconteceram no dia da cirurgia programada. Todos os motivos foram analisados pelo time do Bate Mapa e a tomada de decisão compartilhada com as lideranças e equipes cirúrgicas.

Taxa de efetividade do Bate Mapa



Fonte: Registro do bate mapa no período de Abril a Agosto de 2020.

Tabela 1. Distribuição dos cancelamentos de cirurgias (N=34) durante a reunião do bate mapa de Abril a Agosto de 2020.

Motivos de Cancelamentos de Cirurgias	N	%
Condições clínicas do paciente	12	35,4
Pendências de documentações ou avaliações pré-operatórias	10	29,4
Falhas pré-operatórias – não suspensão de medicamentos contraindicados.	03	8,8
Mudança de tratamento	03	8,8
Mudança de equipe cirúrgica	02	5,9
Indisponibilidade de materiais OPME	02	5,9
Falta de leito de UTI	01	2,9
Evasão do paciente	01	2,9

Fonte: Relatório de cirurgias canceladas no período de Abril a Agosto de 2020.



Ferramenta do bate mapa como instrumento de efetividade do planejamento cirúrgico

Conclusão

O Bate Mapa consiste numa estratégia eficaz para o cumprimento da programação cirúrgica e atua como barreira para solucionar os potenciais problemas que acarretam o cancelamento de cirurgia. Além disso, permite uniformizar a comunicação entre as equipes, alinhar os cuidados pré-operatórios à assistência proposta, melhorar o planejamento cirúrgico, garantir a segurança do paciente, bem como mitigar possíveis eventos no período intraoperatório.

Referências

1. Tamiasso RSS, Santos DC, Fernandes VDO, Ioshida CAF, Poveda VB, Turrini RNT. Ferramentas de gestão da qualidade como estratégias para redução do cancelamento e atrasos de cirurgias. Rev SOBECC. 2018; 23(2): 96-102.
2. Camilo MB, Campos LI, Viana SMN, Camargos MCS, Villa EA, Zocratto KBF. Motivos de cancelamentos, substituições e atrasos de cirurgias eletivas realizadas em um hospital universitário em Minas Gerais. Rev ACRED. 2017; 13 (7): 1-11.
3. Santos MC, Rennó CSN. Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. RAS. 2013; 15(58): 27-36.